



Apostilas de
Educação

Formação Geral Básica

FILOSOFIA

1º Ano - Ensino Médio
3º Trimestre



Apresentação

Esta apostila oferece aos professores uma sequência estruturada de planos de aula para o terceiro trimestre, organizada em torno do tema Linguagem, Trabalho e Democracia. O material articula conceitos filosóficos, situações contemporâneas e experiências cotidianas, favorecendo a compreensão dos estudantes e o desenvolvimento da argumentação, da análise crítica e do diálogo respeitoso.

Os conteúdos abordam a construção dos sentidos, as relações entre linguagem, pensamento e cultura, a condição humana, a formação cultural e a identidade pessoal. O percurso também examina o trabalho como dimensão da humanidade, os critérios de dignidade, a alienação, a tecnocracia e os efeitos das transformações tecnológicas. Direitos humanos, diversidade, saberes indígenas, ancestralidade, filosofias africanas, representação política e participação cidadã ampliam a reflexão sobre convivência, responsabilidade e justiça.

Cada plano reúne texto informativo, questões abertas acompanhadas de respostas, exercícios de fixação diversificados com gabarito e atividade prática detalhada. As propostas incluem investigação, análise de situações, produção coletiva, simulações, debates e construção de critérios, possibilitando diferentes formas de participação. Dessa maneira, a apostila apoia o planejamento docente e oferece recursos para relacionar conceitos filosóficos a problemas relevantes, estimulando autonomia intelectual, escuta, cooperação e participação consciente na vida coletiva.

apostilasdeeducacao.com

Conteúdo

3º Trimestre: Linguagem, Trabalho e Democracia

- Linguagem e construção de sentidos
- Linguagem, pensamento e cultura
- Natureza humana e condição humana
- Cultura e formação da humanidade
- Identidade pessoal e construção do eu
- Trabalho, humanidade e dignidade
- Alienação, tecnocracia e transformações tecnológicas
- Direitos humanos, diversidade e convivência ética
- Povos indígenas, ancestralidade e filosofias africanas
- Democracia, representação e participação cidadã

Habilidades

(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

(EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

(EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

(EM13CHS601) Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.

FILOSOFIA	
1º ANO - ENSINO MÉDIO	
3º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Linguagem, Trabalho e Democracia	Linguagem e construção de sentidos
Nome:	Turma:

A linguagem não é apenas um conjunto de palavras usado para transmitir informações. Ela envolve sons, imagens, gestos, símbolos e regras que permitem produzir e interpretar sentidos. Quando alguém fala, escreve ou desenha, não transporta uma ideia pronta para outra mente: organiza sinais que serão compreendidos conforme experiências, conhecimentos e expectativas. Por isso, comunicar também é interpretar, selecionar e reconstruir significados.

Toda situação comunicativa apresenta elementos relacionados. O **emissor** produz a mensagem; o **receptor** a interpreta; o **código** corresponde ao sistema de sinais utilizado; o **canal** é o meio pelo qual a mensagem circula; e o **contexto** reúne as circunstâncias que orientam sua compreensão. Esses elementos não funcionam isoladamente. Uma frase publicada numa rede social, pronunciada com ironia ou registrada em um documento oficial pode adquirir sentidos bastante diferentes.



Além disso, palavras e símbolos raramente possuem um único significado. A palavra “liberdade”, por exemplo, pode indicar ausência de impedimentos, possibilidade de escolha ou participação nas decisões coletivas. Os sentidos também refletem valores culturais e relações de poder. Certas maneiras de falar podem ganhar prestígio, enquanto outras são injustamente tratadas como inferiores, embora todas expressem formas legítimas de experiência e pertencimento.

Os **ruídos da comunicação** não se limitam a falhas técnicas. Diferenças de repertório, ambiguidades, preconceitos, cortes de informação e alterações no tom também podem modificar uma mensagem. Nos meios digitais, imagens, legendas, edição e velocidade de circulação intensificam esse processo. Pensar filosoficamente sobre a linguagem exige perguntar quem comunica, para quem, em qual situação e com quais efeitos. Assim, entender a construção dos sentidos fortalece o diálogo e favorece uma leitura mais crítica do mundo.

Questões

1. Por que o texto afirma que uma mensagem não transporta uma ideia pronta de uma mente para outra? Explique o papel da interpretação nesse processo.

2. Considere a frase “Ele finalmente mostrou quem é”. De que maneira o contexto e o tom podem alterar o sentido dessa afirmação? Apresente duas possibilidades.

3. Como os conceitos de código, canal e contexto se relacionam em uma situação comunicativa? Utilize um exemplo para demonstrar essa relação.

4. Explique por que atribuir maior valor a determinada maneira de falar pode envolver relações de poder e produzir consequências sociais.

5. Uma imagem divulgada na internet recebe uma legenda diferente da original e passa a sustentar uma interpretação oposta. Analise quais elementos da comunicação foram alterados e por que a leitura crítica é necessária.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Exercícios de Fixação

1. Leia as quatro interpretações da frase “A praça está ocupada”:

- I. Há pessoas utilizando coletivamente o espaço.
- II. O local foi tomado por um grupo em protesto.
- III. Não existem áreas disponíveis para determinada atividade.
- IV. A praça perdeu necessariamente sua função pública.

Qual interpretação depende de uma conclusão que a frase, isoladamente, não permite sustentar?

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) IV.

2. Complete as afirmações utilizando uma vez cada termo: **emissor – receptor – código – canal – contexto**.

- a) O conjunto de sinais e regras compartilhados corresponde ao _____.
- b) As circunstâncias que ajudam a interpretar uma mensagem formam o _____.
- c) Quem interpreta os sinais ocupa a posição de _____.
- d) O meio pelo qual a mensagem circula é o _____.
- e) Quem elabora e envia a mensagem atua como _____.

3. Analise as afirmações sobre a construção de sentidos na comunicação:

- I. Embora o contexto possa influenciar a recepção de uma mensagem, seu significado permanece definido pela intenção original de quem a produziu; as diferenças entre as interpretações correspondem apenas às reações individuais do público.

II. O repertório cultural do receptor pode interferir nas relações que ele estabelece entre palavras, imagens e gestos, produzindo sentidos que não estavam inteiramente previstos pelo emissor.

Assinale a alternativa adequada:

- A) As duas afirmações são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.
- B) A primeira é falsa, e a segunda é verdadeira.
- C) A primeira é verdadeira, e a segunda é falsa.
- D) As duas afirmações são verdadeiras, mas a segunda não justifica a primeira.

4. Uma instituição divulgou o aviso: “Entrada livre para estudantes com identificação”. Duas pessoas discordaram: uma entendeu que qualquer estudante poderia entrar gratuitamente; outra concluiu apenas que o acesso estava permitido, sem garantia de gratuidade. Reescreva o aviso de duas maneiras: uma que confirme a primeira interpretação e outra que confirme a segunda.

5. Observe três versões de uma mesma mensagem:

- I. “Precisamos conversar.”
- II. “Precisamos conversar!”
- III. “Precisamos conversar 😊”

Indique qual versão tende a transmitir maior urgência e qual pode suavizar a mensagem. Depois, explique por que sua conclusão é apenas provável, e não definitiva.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Atividade Prática

Laboratório das linguagens

Objetivo: Compreender como diferentes linguagens participam da construção dos sentidos, reconhecendo emissor, receptor, mensagem, código, canal, contexto, intenção comunicativa e possíveis ruídos. A atividade também pretende desenvolver autoria, criatividade, interpretação, argumentação, cooperação e uso ético dos recursos de comunicação.

Organização: A turma será dividida em grupos de quatro ou cinco integrantes. Todos trabalharão com a mesma situação fictícia, para que seja possível comparar como linguagens diferentes modificam a apresentação e a interpretação de um mesmo acontecimento. A situação poderá envolver, por exemplo, a mobilização de moradores para preservar uma praça pública ameaçada por um projeto de intervenção urbana.

Cada grupo ficará responsável por uma linguagem principal: texto escrito, composição visual, expressão corporal, sequência de símbolos, produção sonora ou recurso digital. Quando houver mais grupos do que linguagens, uma modalidade poderá ser repetida, desde que sejam definidos públicos ou objetivos comunicativos diferentes.

Materiais:

- Ficha com a situação comum;
- Folhas, cartolinas, lápis, canetas e materiais para desenho;
- Fichas de planejamento e observação;
- Celulares, computadores ou gravadores, quando disponíveis;
- Objetos simples para expressão corporal e produção sonora;
- Quadro ou painel para o registro comparativo.

Aula 1 – Investigação da situação e levantamento de sentidos

O professor apresentará a situação fictícia sem oferecer uma interpretação pronta. Antes da formação dos grupos, os estudantes farão uma leitura individual e registrarão o que compreenderam, quais informações consideraram mais importantes e quais dúvidas permaneceram. Essa etapa permitirá demonstrar que uma mesma narrativa pode produzir interpretações diferentes mesmo antes da mudança de linguagem.

Após a organização dos grupos, os integrantes deverão identificar os sujeitos envolvidos, os interesses em conflito, as informações explícitas e os aspectos que dependem de

interpretação. Cada equipe formulará pelo menos duas leituras possíveis para a situação e indicará quais elementos sustentam cada uma.

Em seguida, o professor retomará os conceitos de emissor, receptor, mensagem, código, canal e contexto. Os grupos preencherão uma ficha identificando como esses elementos poderiam aparecer na comunicação do caso. Também deverão discutir quem teria legitimidade para falar sobre o acontecimento e quais pessoas poderiam ser afetadas pela forma como ele fosse divulgado. Ao final, cada grupo apresentará brevemente uma dúvida interpretativa encontrada durante a análise.

Aula 2 – Planejamento da representação

O professor distribuirá ou sorteará a linguagem principal de cada grupo. As equipes também receberão uma intenção comunicativa, como informar, mobilizar, advertir, convencer ou promover o diálogo. Além disso, deverão definir um público específico, como moradores, jovens, autoridades públicas ou usuários de redes sociais.

Cada grupo elaborará um roteiro ou esboço da representação. A produção deverá apresentar informações suficientes para ser compreendida, mas não poderá utilizar explicações externas durante sua primeira exibição. Os estudantes precisarão justificar suas escolhas: palavras, imagens, cores, gestos, sons, enquadramentos, símbolos, ritmo ou organização das informações.

No planejamento, os grupos também registrarão:

- A mensagem central que desejam comunicar;
- O efeito que esperam provocar no público;
- Os elementos que podem gerar interpretações diferentes;
- Dois possíveis ruídos de comunicação;
- Uma medida para reduzir cada ruído identificado.

O professor circulará entre as equipes, formulando perguntas que ajudem a aprofundar as escolhas, sem fornecer soluções prontas. Antes do encerramento, os grupos trocarão seus planejamentos e receberão comentários sobre clareza, coerência e adequação ao público.

Aula 3 – Produção e teste de interpretação

Os estudantes produzirão a primeira versão de suas representações. O grupo da linguagem escrita poderá elaborar uma notícia, carta pública ou comunicado; o grupo visual poderá criar cartaz, sequência de imagens ou composição gráfica; o grupo corporal

poderá desenvolver uma cena sem falas; o grupo sonoro poderá utilizar vozes, ruídos e pausas; e o grupo digital poderá combinar diferentes recursos em uma apresentação breve.

Depois da produção inicial, será realizado um teste de interpretação. Cada trabalho será apresentado a outro grupo, que não receberá informações sobre a intenção comunicativa original. Os observadores preencherão uma ficha indicando:

- O que compreenderam da mensagem;
- Quem parecia ser o emissor;
- A qual público a produção parecia se dirigir;
- Quais emoções ou reações foram provocadas;
- Quais elementos facilitaram ou dificultaram a compreensão.

O grupo produtor comparará essas respostas com seu planejamento. As diferenças não serão consideradas automaticamente erros, pois podem revelar a participação ativa do receptor na construção dos sentidos. Entretanto, a equipe deverá avaliar se determinada interpretação surgiu de uma escolha expressiva produtiva ou de um ruído que prejudicou a mensagem. Com base nessa análise, realizará ajustes e registrará o que foi alterado e por quê.

Aula 4 – Apresentação e comparação das linguagens

As versões finais serão apresentadas para toda a turma. Antes da explicação dos autores, os observadores deverão identificar o conteúdo da mensagem, sua intenção e os elementos da comunicação presentes. Somente depois dessas interpretações o grupo responsável revelará o público escolhido, o efeito pretendido e as decisões tomadas durante a produção.

O professor organizará um painel comparativo com os seguintes aspectos: linguagem utilizada, informações destacadas, informações omitidas, efeito produzido, interpretações inesperadas e ruídos identificados. A turma analisará como o texto pode favorecer explicações detalhadas, como a imagem pode produzir impacto imediato, como os sons despertam emoções e como os gestos dependem de convenções culturais.

O debate deverá evitar a escolha de uma linguagem como superior às demais. O objetivo será reconhecer que cada forma de expressão possui possibilidades e limites. Os estudantes também discutirão como edição, enquadramento, tom e escolha de símbolos podem orientar a interpretação sem necessariamente apresentar informações falsas.

Aula 5 – Transformação da mensagem e síntese filosófica

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Para esta apostila completa (111 páginas), acesse:

<https://apostilasdeeducacao.com/filosofia-1o-ano-3o-trimestre-ensino-medio-apostila-com-planos-de-aula/>

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com